

1 - Qual a importância da pesquisa para uma instituição de Ensino Superior?

Toda Instituição de Ensino Superior deve ser um ambiente propício ao desenvolvimento da atitude de *aprender a aprender*. Por meio da atividade científica, os alunos têm a oportunidade de desenvolverem a capacidade de questionar a realidade e de elaborar projetos de pesquisa voltados ao atendimento das necessidades tanto da comunidade científica, como da sociedade, de modo geral.

Com este fim, pode-se realizar tanto uma pesquisa científica como aplicada. A diferença está que a pesquisa científica produz o conhecimento criativo, o conhecimento novo; já a pesquisa aplicada reinterpreta o conhecimento alheio e engloba a capacidade de questionar a realidade, de aplicar o conhecimento e de intervir, na prática.

A FAL tem como missão propiciar a formação pessoal e profissional continuada contribuindo para o desenvolvimento da sociedade; Nos posicionarmos como centro de conhecimento e de saber através de ações de excelência no ensino, de atitudes investigativas e de práticas de Extensão, participando ativamente no processo de desenvolvimento local e regional.

Temos ciência de que a prática da pesquisa integrada à extensão e ao ensino nas diversas áreas do conhecimento poderá transformar profundamente o modelo de educação. Acreditamos que a formação de Nível Superior não é a etapa final de um processo. Pelo contrário, a formação do indivíduo deve ser continuada ao longo da sua vida, dando-lhe constante suporte aos desafios futuros.

O caminho é difícil, no entanto, temos que ter a ousadia de enfrentar as dificuldades e os dilemas nela envolvidos, principalmente pelo aspecto ético. Deste modo, pode-se estabelecer o papel da ciência na sociedade atual e a nossa responsabilidade no desenvolvimento do conhecimento, e, com este, na transformação da realidade social.

2- Qual a importância da iniciação científica para o desenvolvimento dos alunos?

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, possibilitando seu despertar para o comportamento investigativo.

Sob esta ótica, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento didático, de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de ensino ou pesquisa constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação, posto que tem o propósito de operar mudança sobre nossos modos de pensar e de agir, consolidar aprendizagens, como também disponibilizar, para a sociedade, novos conhecimentos, produtos e serviços que visem beneficiá-la.

3- Quais as formas de trabalho científico a FAL desenvolve? Que políticas são adotadas para desenvolvê-las?

A FAL reconhece que a pesquisa e a iniciação científica ocupam um papel fundamental para a garantia de níveis de qualidade no ensino superior.

Deste modo, a iniciação científica institucionalizada é mantida pela própria Faculdade, cujos recursos materiais são planejados anualmente face à demanda dos projetos. Também é política da Coordenação de Pesquisa, buscar parcerias e apoio econômico de fomento às pesquisas em órgãos tais como: FAPERN, CNPq, FINEP, FUNPEC, entre outros, além de parceiros de órgãos governamentais e não-governamentais.

Tendo como referência a sua missão e as demandas efetivas do mercado, a FAL definiu uma política de pesquisa através de programa de Iniciação Científica, sob a coordenação, acompanhamento e apoio da Coordenadoria de Pesquisa, bem como, para a criação de um programa de apoio à bolsa de Iniciação Científica (PBIC); captação de fomentos, através da execução de projetos autofinanciáveis, em articulação com o sistema produtivo público e privado, assim como, a criação de quatro bases de pesquisas.

Como forma de disseminar o conhecimento, a FAL realiza o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, que está na sua 9ª edição, e o CIENTIFAL – Congresso Científico da FAL, 5ª edição. Ambos têm o objetivo de valorizar a Iniciação

Científica e mostrar a produção de alunos e professores contribuindo para a evolução do conhecimento. Além disso, dispõe de duas Revistas Científicas Eletrônicas: *Dominium* e *Ágora*. A primeira, multidisciplinar e a segunda voltada, exclusivamente, para área jurídica.

4- Que formas de produção a pós-graduação da Fal tem apresentado nos últimos anos?

O Conselho Nacional de Educação conceitua a Pós-Graduação como curso posterior à Graduação formatado seguindo as determinações da Resolução nº 1 de 8 de junho de 2007.

A FAL concentra sua oferta em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu que tem com objetivo a formação técnico-profissional dos seus alunos.

Tem-se como objetivo: a) completar a formação do pós-graduando de modo a torná-lo apto a desempenhar com independência e criatividade seu papel de professor, pesquisador e especialista; b) orientar o pós-graduando a aperfeiçoar e aprofundar seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica e a prática científica e técnica de forma sistemática e organizada; c) aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento teórico e a prática da pesquisa científica dos professores e dos profissionais.

Assim, orienta-se que o Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos sejam voltados para pesquisas aplicadas nas áreas de administração, direito, turismo e educação. Incentiva-se a participação destes pós-graduandos do CIENTIFAL – Congresso Científico da FAL e que publiquem seus artigos nas Revistas Eletrônicas Institucionais.

Observa-se a gradativa, crescente, participação dos alunos nas atividades científicas. Acreditamos que, com o apoio e estímulo dos docentes, esta presença tenderá a aumentar. Cada vez mais nosso objetivo é proporcionar um ambiente propício à troca de idéias onde alunos, de Graduação e Pós-Graduação, possam se desenvolver e garantirem sua empregabilidade do mercado de trabalho.

5- Como as produções da FAL têm contribuindo com a sociedade Norte-Riograndense?

Ações institucionais de iniciação científica desenvolvem atitudes investigativas no corpo docente e discente e estabelecem formas de contribuir com o desenvolvimento local, principalmente, através de:

1. Pesquisa sobre o nível de satisfação dos usuários do Programa de Saúde da Família (PSF) em Natal. Este projeto aconteceu em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Natal. A pesquisa foi realizada em 23 unidades do PSF, localizadas nas zonas leste, oeste e norte. Foram entrevistadas 500 famílias ao todo. Esta atividade foi desenvolvida pelos alunos de Graduação de Administração com habilitação em Marketing e em Gestão de Organizações, nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa.
2. Pesquisa sobre os prováveis candidatos a Presidência da OAB-RN em 2003 e 2006. Este trabalho foi solicitado por um candidato que gostaria de se subsidiar dessa informação para usá-la durante o pleito pretendo.
3. Pesquisa de opinião dos alunos sobre as Instituições de Ensino Superior do RN (2004). Foram pesquisados 1.722 alunos de escolas públicas e privadas sobre a qualidade de ensino ofertadas pela UFRN, UERN, FAL, FARN, UNP, FACEX, FACEN e demais IES locais.
4. Pesquisa sobre o perfil socioeconômico das comunidades de Natal atendidas pelo Programa Nosso Bairro Cidadão (2004). Este trabalho foi solicitado pela Prefeitura Municipal de Natal com o objetivo de conhecer o perfil das pessoas residentes nos bairros atendidos pelo Programa.
5. Pesquisa de opinião nos supermercados de Natal sobre o tipo de curso e horário mais conveniente para seus funcionários (2004). Este trabalho teve o objetivo de subsidiar a Instituição sobre qual o horário mais adequado para oferecer cursos.
6. Pesquisa sobre Avaliação Institucional, realizadas periodicamente desde 2003. Elas têm o objetivo de nortear o processo de melhoria contínua

- dos produtos e serviços prestados. Pela FAL à sociedade norteriograndense.
7. Levantamento sobre o perfil do egresso dos diversos cursos oferecidos pela FAL. Esta informação é essencial para que a FAL adeqüe seus cursos as necessidades dos alunos e ao mercado de trabalho local.
 8. GECRIM - Grupo de Estudo Criminais, na realização de pesquisas sobre criminologia. Estes estudos têm o objetivo de subsidiar a definição de Política Pública para a juventude pelos Governos Estaduais e Municipais. Recentemente foi realizado um estudo sobre as formações de gangues de delinqüentes juvenis na Zona Norte de Natal. Os resultados parciais foram apresentados pelo Professor Fernando Alves, no III Ciclo de Estudos e Debates sobre Violência e Controle Social da PUC/RS, nos dias 8 e 9 de outubro, em Porto Alegre.
 9. Editoria da Revista Eletrônica *Dominium*, selecionando artigos científicos para publicação de discentes e docentes tanto da FAL como de outras instituições.
 10. Promoção do ENIC e CIENTIFAL por 9 anos consecutivos, o que proporcionou um fórum qualificado para debates sobre diversos assuntos relevantes como responsabilidade social, empregabilidade,
 11. Oferta de mini-cursos durante o período de realização dos Encontros de Iniciação Científica. A participação era aberta à comunidade.
 12. Publicação de artigos no jornal bimensal FAL Express.

Estas são algumas das atividades que a Coordenação de Pesquisa tem desenvolvido desde 2003. Nosso objetivo é cada vez mais estreitar os laços com a sociedade de modo a contribuir com o seu desenvolvimento.